



**Disciplina: Gestão de Riscos**  
**Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio**  
**Aula 5 - Plano de Implantação das Ações de Controle**





# **Apresentação do Instrutor**

## **Experiência na área de gestão**

### **Graduação e especializações**

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

### **Pesquisas**

**O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF: análise e relevância no desenvolvimento institucional**

**Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada.**

### **Cursos, congressos e Seminários**

**Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2 - Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;**

**Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;**

**Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;**

**Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;**

**3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;**

**I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;**

**Espiral de Transformação Pública;**

**Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,**



# Disciplina Gestão de Riscos

## Competências a serem desenvolvidas

1. Especificar como as opções de tratamento escolhidas serão implementadas;
2. Possibilitar que arranjos sejam compreendidos pelos envolvidos;
3. Prover elementos para que progresso em relação ao plano possa ser monitorado;
4. Construir o plano de tratamento de forma que este identifique claramente a ordem em que o tratamento de riscos será implementado;
5. Construir o plano de tratamento possibilitando a integração aos planos e processos de gestão da organização.



# Disciplina Gestão de Riscos

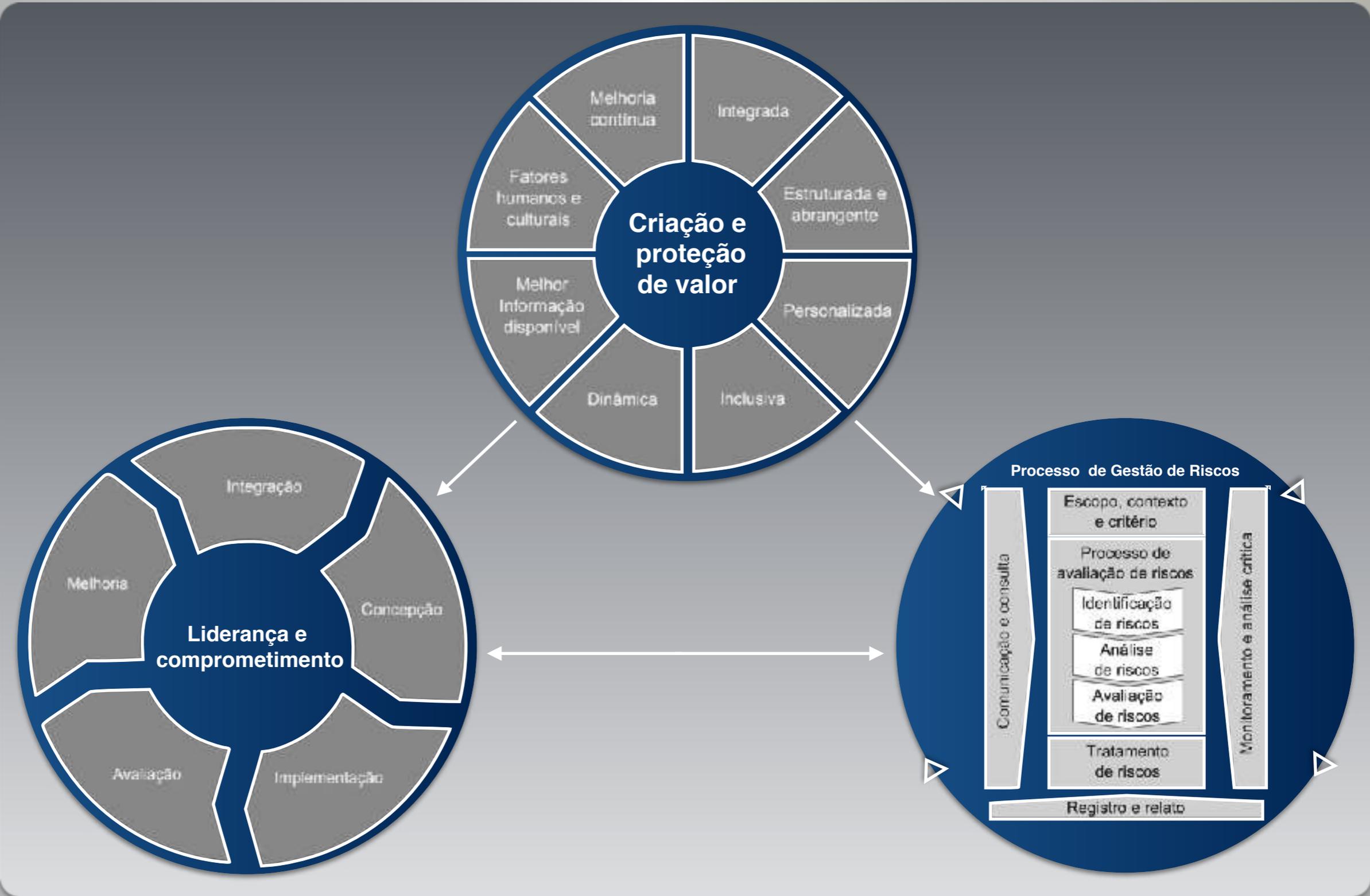
## Referencias Utilizadas

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. ABNT NBR ISO 31000:2018. Rio de Janeiro, 2018;
2. O Decreto nº 37.302/2016 determina aos órgãos e entidades da Administração Pública do DF a adoção de medidas para a utilização de boas práticas gerenciais em suas atividades de GR e controle interno e apresenta a norma ABNT ISO 31000;
3. O Decreto nº 39.736, de 28/03/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, 2019;
4. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024 .



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

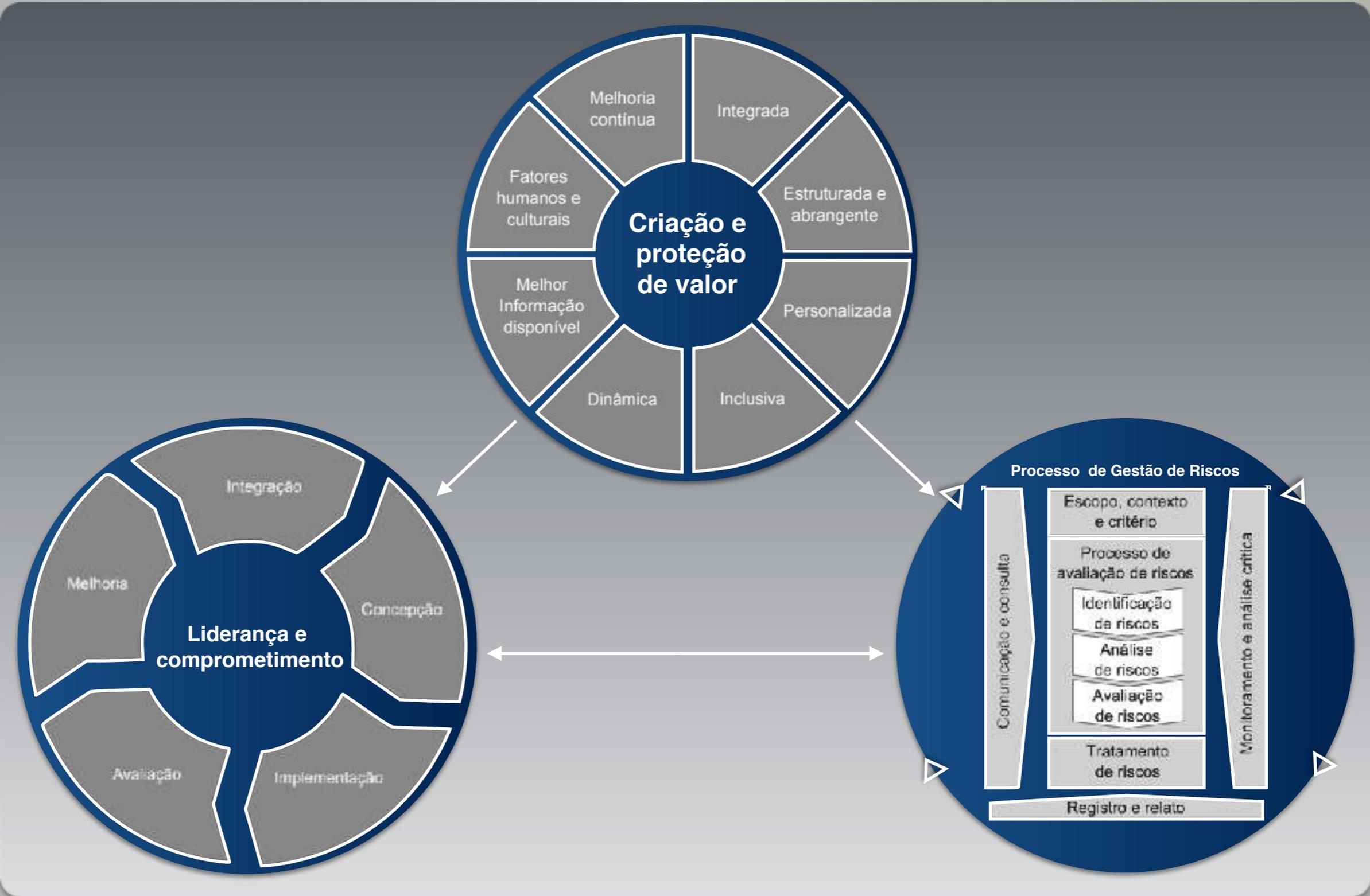
### Princípios





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Estrutura





# Disciplina Gestão de Riscos

## ESTRUTURA ATUAL - Proposta do Modelo de três linhas de Defesa

**Comitê Interno de Governança do CBMDF**  
 (DODF nº 99 de 28/05/2019 / BG109 de 11/06/2019, alterado pelo DODF nº 128 de 10/07/2019 e pela portaria nº 10, de 29/06/2020, DODF nº 123, de 02/07/2020)  
**CMTGERAL, SUBCG, EMG, CTROL e COMOP**

**Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF**  
 (BG 127 de 10/07/2019, reinstituído pela Portaria nº 15, de 21 de agosto de 2020 / DODF nº 161 de 25 de agosto de 2020)  
**SUBCG, EMG, DEALF, DERHU, DESEG, DEPCT, SUBCOMOP, EMOPE, CECOM e CEINT.**

**3ª Linha de defesa**

**1ª Linha de defesa**

Proprietários dos riscos

Comandantes de OBM

Chefes Seções (Medidas de Controle Interno)

**Bombeiros Militares**

**2ª Linha de defesa**

SubComitê de Gestão de riscos

Diretores, Jurídico

Subcomandantes dos Centros / Comandantes de Área/Especializado e Administradores e Chefes

**Núcleo de Gestão de Riscos**  
 SEGEP/EMG

Auditoria interna

Auditoria do CBMDF

**AUDITORIA EXTERNA**  
 MPDFT/IBAMA/ANAC/TCDF/CGDF

**REGULADOR**  
 MPU/TCU/CGU



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

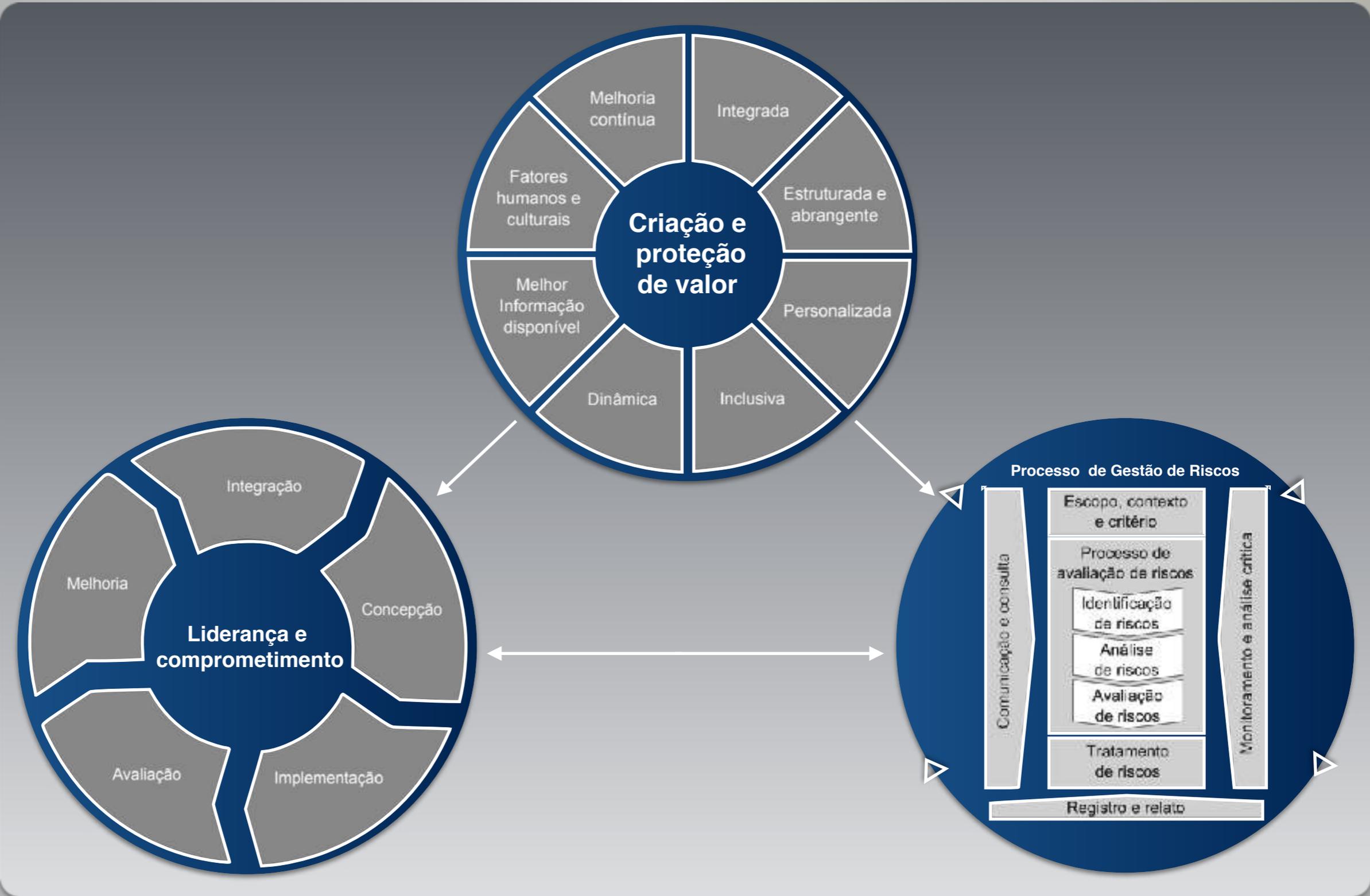
### Estrutura





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Pode ser aplicado no nível estratégico

Seja Nos Programas



Pode ser aplicado no nível operacional

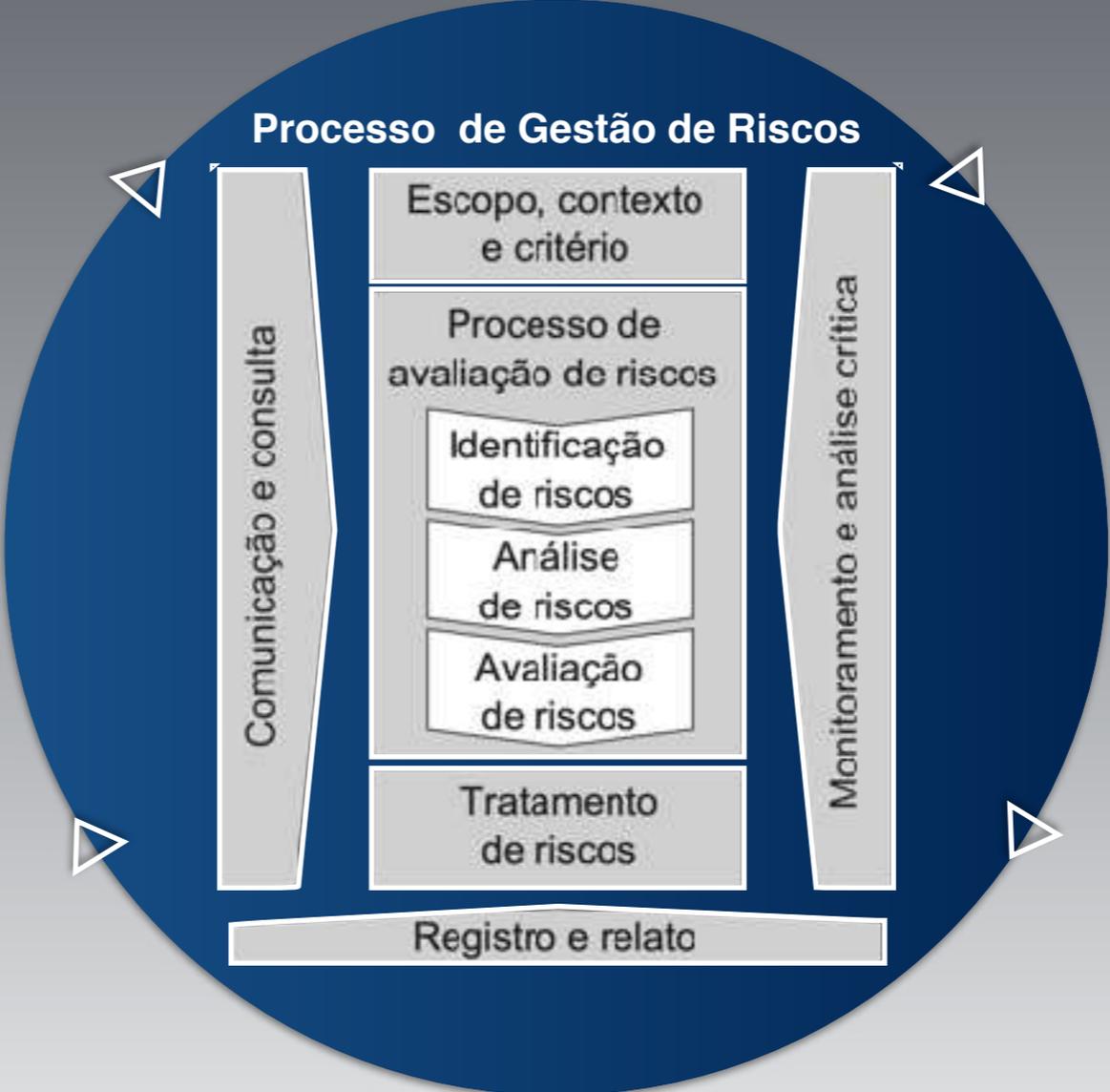
Seja Nos Projetos



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Processo

Escopo, contexto  
e critério

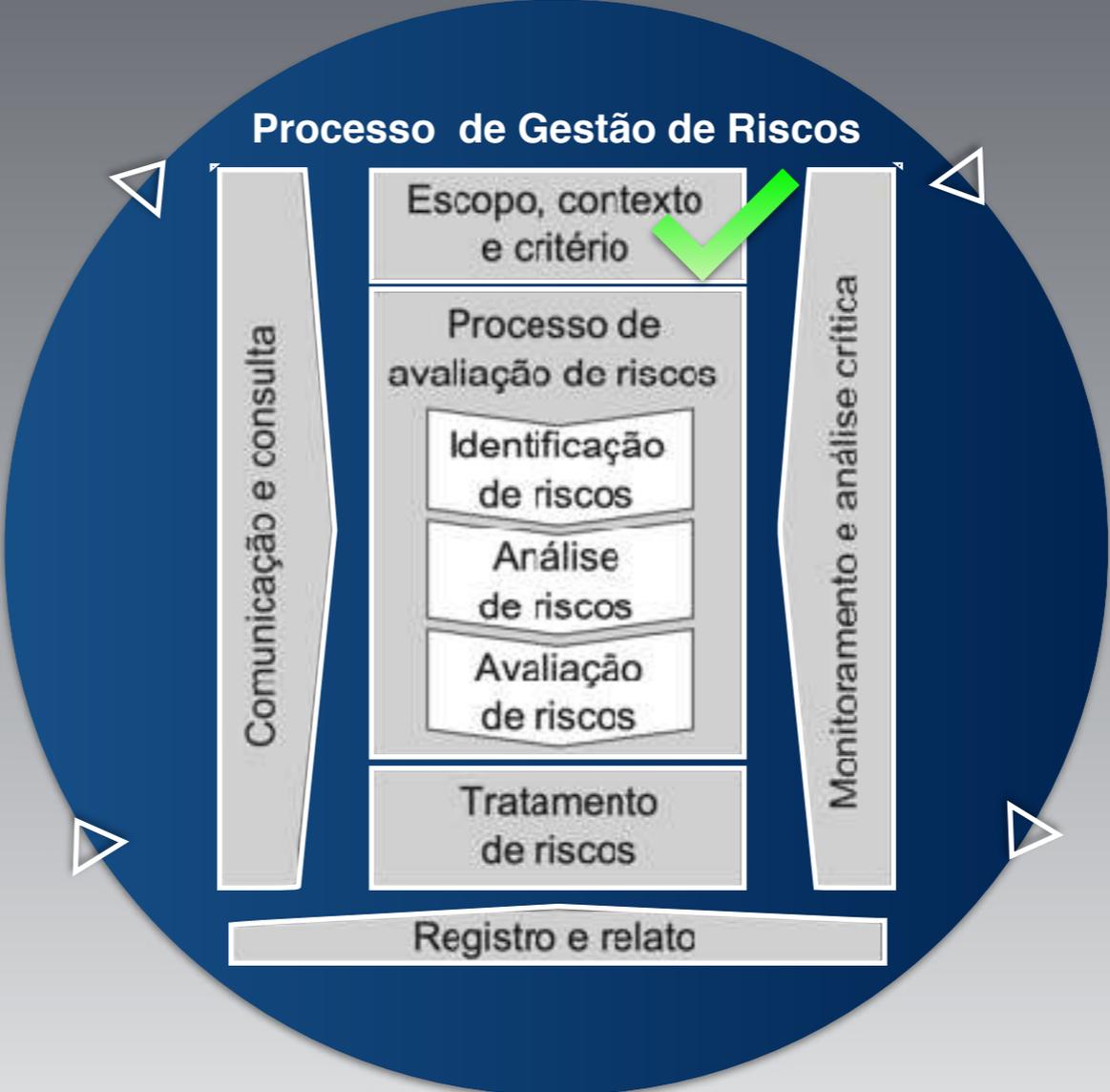
O propósito é personalizar o processo de gestão de riscos, permitindo um processo de avaliação de riscos eficaz e um tratamento de riscos apropriado.



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Produtos final da Fase - Escopo, contexto e critérios

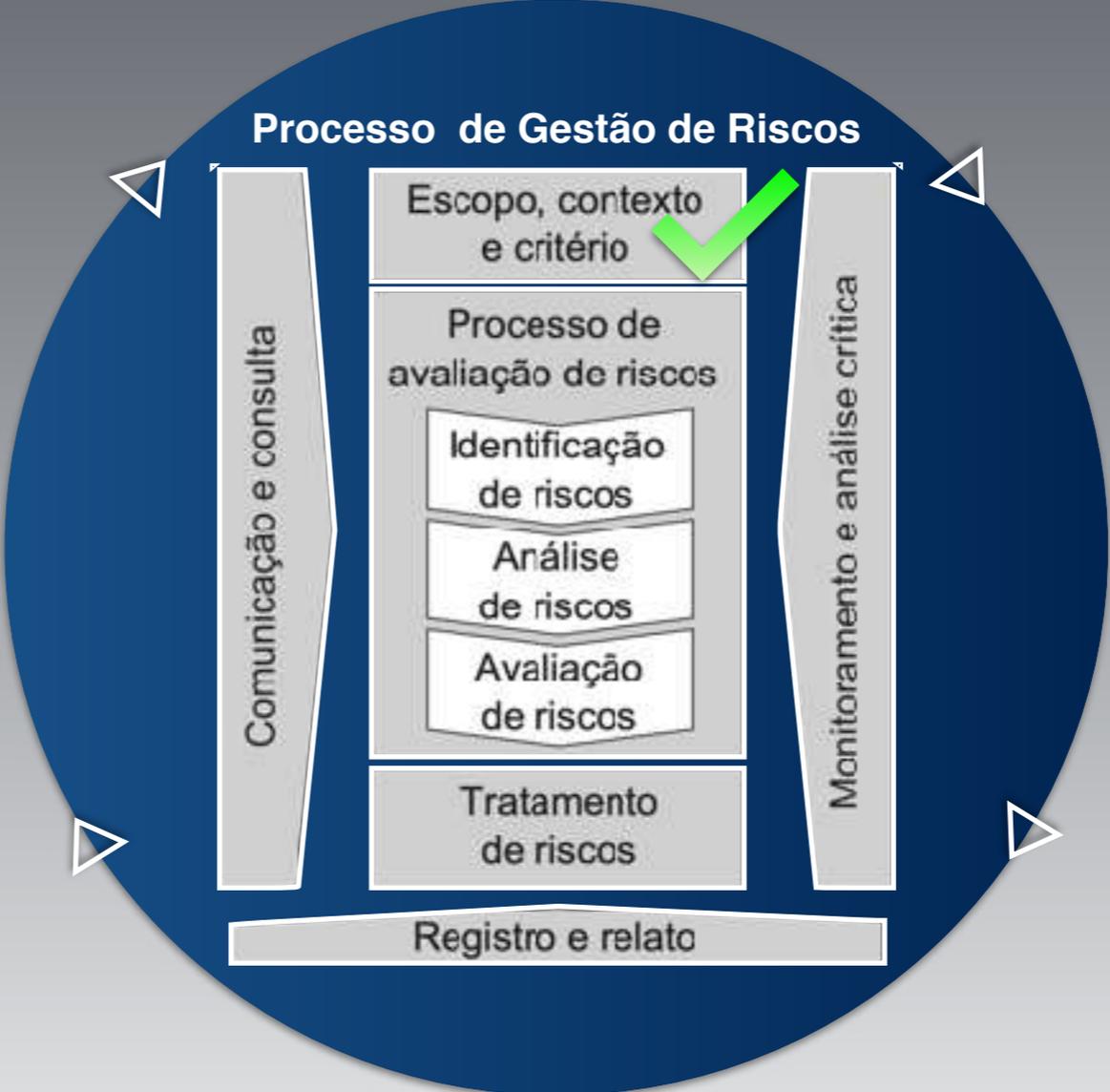




# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Processo de  
avaliação de riscos

Identificação  
de riscos

Análise  
de riscos

Avaliação  
de riscos

Deve ser conduzido de forma sistemática, iterativa e colaborativa, com base no conhecimento e nos pontos de vista das partes interessadas. Convém que use a melhor informação disponível, complementada por investigação adicional, como necessário.



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Quais são os efeitos possíveis?

Quais eventos podem causar tais efeitos ?

Quais são suas causas e consequências ?

Qual seu nível (do evento) a partir dos Critérios?

Qual a atitude (decisão) prevista?



**Objetivo**

**Identificação de Riscos**

**Análise (NR)**

		PROBABILIDADE				
		RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO	CERTO
IMPACTO	ALTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	QUASE CERTO	CERTO
	MÉDIO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	QUASE CERTO	CERTO
BAIXO	ALTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	QUASE CERTO	CERTO
	MÉDIO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	QUASE CERTO	CERTO

**Avaliação**

**Decisão**



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Matriz de riscos

Processo de  
avaliação de riscos

Identificação  
de riscos

Análise  
de riscos

Avaliação  
de riscos



Identifica o risco;



Identifica e descreve os **eventos de risco** (ameaças/perigos) relacionados com os processos/atividades constantes do escopo definido para o setor;



Relaciona os eventos de risco aos **objetivos**;



Identifica as **causas e consequências**;



Verifica a **probabilidade** de ocorrência e o **impacto do risco**;



Estabelece **níveis** de riscos;



Detalha os **gerentes** de riscos e a **atitude** perante cada evento de risco;



Detalha os **controles existentes**



Prevê **controles adicionais necessários**



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Matriz de riscos



Item	Descrição	Impacto	Probabilidade	Risco	Controles	Resposta	Residual	Atualizado
1	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
2	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
3	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
4	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
5	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
6	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
7	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
8	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
9	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
10	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
11	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
12	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
13	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
14	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
15	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
16	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
17	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
18	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
19	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
20	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
21	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
22	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
23	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
24	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
25	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
26	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
27	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
28	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
29	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
30	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
31	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
32	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
33	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
34	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
35	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
36	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
37	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
38	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
39	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
40	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
41	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
42	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
43	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
44	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
45	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
46	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
47	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
48	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
49	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...
50	...	...	...	Alto	...	...	Alto	...



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Decisões perante o risco





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Processo

Tratamento  
de riscos

### Processo iterativo

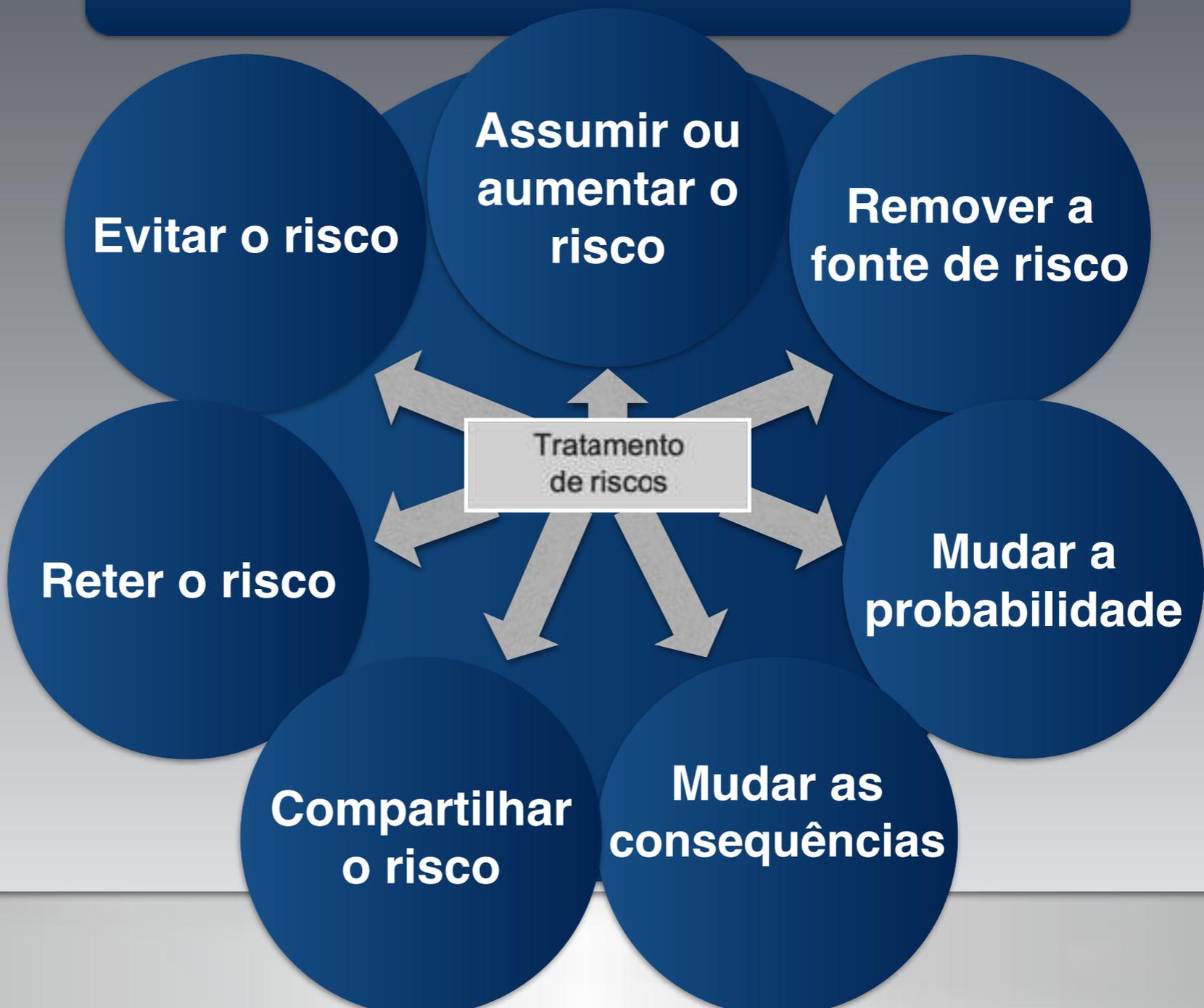
Selecionar a(s) opção(ões) mais apropriada(s) de tratamento de riscos envolve balancear os benefícios potenciais derivados em relação ao alcance dos objetivos, face aos custos, esforço ou desvantagens da implementação



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Opções de tratamento de riscos





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

Justificativa para o tratamento de riscos

Considerações econômicas

Obrigações da organização

Compromissos voluntários

Pontos de vista das partes interessadas

Tratamento de riscos

**Objetivos**

**Recursos disponíveis**

**Crítérios de risco**



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

**Riscos  
Inerentes**

1

2

3

4

Tratamento  
de riscos

**Controles**

**Riscos  
Residuais  
(remanescente)**



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Objetivo do tratamento de riscos

**Riscos Inerentes**

Tratamento de riscos

**Controles**

**Riscos Residuais (remanescente)**

1	2
3	4



# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Objetivo do tratamento de riscos

### Riscos Inerentes

1

2

3

4

Tratamento  
de riscos

Controles

### Riscos Residuais (remanescente)

1

2

3

4



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Objetivo do tratamento de riscos

Tratamento de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	4	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	1
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	2	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Objetivo do tratamento de riscos

Tratamento de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	EXTREMO
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	4	MÉDIO	MÉDIO	1	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	2	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Produtos da implantação - Principais artefatos



Item	Descrição	Responsável	Pré-avaliado	Atualizado	Validado	Concluído	Observações
1	...	...	...	...	...	...	...
2	...	...	...	...	...	...	...
3	...	...	...	...	...	...	...
4	...	...	...	...	...	...	...
5	...	...	...	...	...	...	...
6	...	...	...	...	...	...	...
7	...	...	...	...	...	...	...
8	...	...	...	...	...	...	...
9	...	...	...	...	...	...	...
10	...	...	...	...	...	...	...
11	...	...	...	...	...	...	...
12	...	...	...	...	...	...	...
13	...	...	...	...	...	...	...
14	...	...	...	...	...	...	...
15	...	...	...	...	...	...	...
16	...	...	...	...	...	...	...
17	...	...	...	...	...	...	...
18	...	...	...	...	...	...	...
19	...	...	...	...	...	...	...
20	...	...	...	...	...	...	...
21	...	...	...	...	...	...	...
22	...	...	...	...	...	...	...
23	...	...	...	...	...	...	...
24	...	...	...	...	...	...	...
25	...	...	...	...	...	...	...
26	...	...	...	...	...	...	...
27	...	...	...	...	...	...	...
28	...	...	...	...	...	...	...
29	...	...	...	...	...	...	...
30	...	...	...	...	...	...	...
31	...	...	...	...	...	...	...
32	...	...	...	...	...	...	...
33	...	...	...	...	...	...	...
34	...	...	...	...	...	...	...
35	...	...	...	...	...	...	...
36	...	...	...	...	...	...	...
37	...	...	...	...	...	...	...
38	...	...	...	...	...	...	...
39	...	...	...	...	...	...	...
40	...	...	...	...	...	...	...
41	...	...	...	...	...	...	...
42	...	...	...	...	...	...	...
43	...	...	...	...	...	...	...
44	...	...	...	...	...	...	...
45	...	...	...	...	...	...	...
46	...	...	...	...	...	...	...
47	...	...	...	...	...	...	...
48	...	...	...	...	...	...	...
49	...	...	...	...	...	...	...
50	...	...	...	...	...	...	...
51	...	...	...	...	...	...	...
52	...	...	...	...	...	...	...
53	...	...	...	...	...	...	...
54	...	...	...	...	...	...	...
55	...	...	...	...	...	...	...
56	...	...	...	...	...	...	...
57	...	...	...	...	...	...	...
58	...	...	...	...	...	...	...
59	...	...	...	...	...	...	...
60	...	...	...	...	...	...	...
61	...	...	...	...	...	...	...
62	...	...	...	...	...	...	...
63	...	...	...	...	...	...	...
64	...	...	...	...	...	...	...
65	...	...	...	...	...	...	...
66	...	...	...	...	...	...	...
67	...	...	...	...	...	...	...
68	...	...	...	...	...	...	...
69	...	...	...	...	...	...	...
70	...	...	...	...	...	...	...
71	...	...	...	...	...	...	...
72	...	...	...	...	...	...	...
73	...	...	...	...	...	...	...
74	...	...	...	...	...	...	...
75	...	...	...	...	...	...	...
76	...	...	...	...	...	...	...
77	...	...	...	...	...	...	...
78	...	...	...	...	...	...	...
79	...	...	...	...	...	...	...
80	...	...	...	...	...	...	...
81	...	...	...	...	...	...	...
82	...	...	...	...	...	...	...
83	...	...	...	...	...	...	...
84	...	...	...	...	...	...	...
85	...	...	...	...	...	...	...
86	...	...	...	...	...	...	...
87	...	...	...	...	...	...	...
88	...	...	...	...	...	...	...
89	...	...	...	...	...	...	...
90	...	...	...	...	...	...	...
91	...	...	...	...	...	...	...
92	...	...	...	...	...	...	...
93	...	...	...	...	...	...	...
94	...	...	...	...	...	...	...
95	...	...	...	...	...	...	...
96	...	...	...	...	...	...	...
97	...	...	...	...	...	...	...
98	...	...	...	...	...	...	...
99	...	...	...	...	...	...	...
100	...	...	...	...	...	...	...

Item	Descrição	Responsável	Pré-avaliado	Atualizado	Validado	Concluído	Observações
1	...	...	...	...	...	...	...
2	...	...	...	...	...	...	...
3	...	...	...	...	...	...	...
4	...	...	...	...	...	...	...
5	...	...	...	...	...	...	...
6	...	...	...	...	...	...	...
7	...	...	...	...	...	...	...
8	...	...	...	...	...	...	...
9	...	...	...	...	...	...	...
10	...	...	...	...	...	...	...
11	...	...	...	...	...	...	...
12	...	...	...	...	...	...	...
13	...	...	...	...	...	...	...
14	...	...	...	...	...	...	...
15	...	...	...	...	...	...	...
16	...	...	...	...	...	...	...
17	...	...	...	...	...	...	...
18	...	...	...	...	...	...	...
19	...	...	...	...	...	...	...
20	...	...	...	...	...	...	...
21	...	...	...	...	...	...	...
22	...	...	...	...	...	...	...
23	...	...	...	...	...	...	...
24	...	...	...	...	...	...	...
25	...	...	...	...	...	...	...
26	...	...	...	...	...	...	...
27	...	...	...	...	...	...	...
28	...	...	...	...	...	...	...
29	...	...	...	...	...	...	...
30	...	...	...	...	...	...	...
31	...	...	...	...	...	...	...
32	...	...	...	...	...	...	...
33	...	...	...	...	...	...	...
34	...	...	...	...	...	...	...
35	...	...	...	...	...	...	...
36	...	...	...	...	...	...	...
37	...	...	...	...	...	...	...
38	...	...	...	...	...	...	...
39	...	...	...	...	...	...	...
40	...	...	...	...	...	...	...
41	...	...	...	...	...	...	...
42	...	...	...	...	...	...	...
43	...	...	...	...	...	...	...
44	...	...	...	...	...	...	...
45	...	...	...	...	...	...	...
46	...	...	...	...	...	...	...
47	...	...	...	...	...	...	...
48	...	...	...	...	...	...	...
49	...	...	...	...	...	...	...
50	...	...	...	...	...	...	...
51	...	...	...	...	...	...	...
52	...	...	...	...	...	...	...
53	...	...	...	...	...	...	...
54	...	...	...	...	...	...	...
55	...	...	...	...	...	...	...
56	...	...	...	...	...	...	...
57	...	...	...	...	...	...	...
58	...	...	...	...	...	...	...
59	...	...	...	...	...	...	...
60	...	...	...	...	...	...	...
61	...	...	...	...	...	...	...
62	...	...	...	...	...	...	...
63	...	...	...	...	...	...	...
64	...	...	...	...	...	...	...
65	...	...	...	...	...	...	...
66	...	...	...	...	...	...	...
67	...	...	...	...	...	...	...
68	...	...	...	...	...	...	...
69	...	...	...	...	...	...	...
70	...	...	...	...	...	...	...
71	...	...	...	...	...	...	...
72	...	...	...	...	...	...	...
73	...	...	...	...	...	...	...
74	...	...	...	...	...	...	...
75	...	...	...	...	...	...	...
76	...	...	...	...	...	...	...
77	...	...	...	...	...	...	...
78	...	...	...	...	...	...	...
79	...	...	...	...	...	...	...
80	...	...	...	...	...	...	...
81	...	...	...	...	...	...	...
82	...	...	...	...	...	...	...
83	...	...	...	...	...	...	...
84	...	...	...	...	...	...	...
85	...	...	...	...	...	...	...
86	...	...	...	...	...	...	...
87	...	...	...	...	...	...	...
88	...	...	...	...	...	...	...
89	...	...	...	...	...	...	...
90	...	...	...	...	...	...	...
91	...	...	...	...	...	...	...
92	...	...	...	...	...	...	...
93	...	...	...	...	...	...	...
94	...	...	...	...	...	...	...
95	...	...	...	...	...	...	...
96	...	...	...	...	...	...	...
97	...	...	...	...	...	...	...
98	...	...	...	...	...	...	...
99	...	...	...	...	...	...	...
100	...	...	...	...	...	...	...



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

O quê (What);

Por que (Why);

Quem (Who);

Quando (When);

Onde (Where);

Quanto (How much);

Como (How).

Item	Descrição	Impacto	Probabilidade	Classificação	Responsável	Data de Início	Data de Término
1	...	...	...	Alto	...	...	...
2	...	...	...	Médio	...	...	...
3	...	...	...	Baixo	...	...	...
4	...	...	...	Alto	...	...	...
5	...	...	...	Médio	...	...	...
6	...	...	...	Baixo	...	...	...
7	...	...	...	Alto	...	...	...
8	...	...	...	Médio	...	...	...
9	...	...	...	Baixo	...	...	...
10	...	...	...	Alto	...	...	...
11	...	...	...	Médio	...	...	...
12	...	...	...	Baixo	...	...	...
13	...	...	...	Alto	...	...	...
14	...	...	...	Médio	...	...	...
15	...	...	...	Baixo	...	...	...
16	...	...	...	Alto	...	...	...
17	...	...	...	Médio	...	...	...
18	...	...	...	Baixo	...	...	...
19	...	...	...	Alto	...	...	...
20	...	...	...	Médio	...	...	...
21	...	...	...	Baixo	...	...	...
22	...	...	...	Alto	...	...	...
23	...	...	...	Médio	...	...	...
24	...	...	...	Baixo	...	...	...
25	...	...	...	Alto	...	...	...
26	...	...	...	Médio	...	...	...
27	...	...	...	Baixo	...	...	...
28	...	...	...	Alto	...	...	...
29	...	...	...	Médio	...	...	...
30	...	...	...	Baixo	...	...	...



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF

### PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

PLANO DE AÇÃO:	TRATAMENTO DE RISCOS
PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:	
ÁREA RESPONSÁVEL:	Diretoria de Vistorias

ESCOPO			5W	
Evento de Risco	Nível de Risco	Controle existentes	O quê? (Controle)	Porquê?
Er1. Aumento da segurança contra incêndios urbanos	Alto	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. CI2. Ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI3. Fiscalizações constantes. CI4. Operações integradas da Secretaria de Segurança Pública.	CN1. Produção de aulas virtuais para o CEPI evitando a descontinuidade por eventos adversos.	A produção contínua de aulas virtuais, assim como a atualização das existentes, permite que o curso não tenha interrupções e também a existência de mais alunos formados por ser em formato semipresencial.
			CN2. Produção de aulas virtuais para promoção da conscientização da população.	Para aumentar o alcance e o conhecimento da população sobre segurança contra incêndio e pânico.
			CN3. Divulgação do material informativo produzido à sociedade nas redes sociais.	Aumentando o conhecimento da população sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico obtendo informações mais certeiras e erradas em suas próprias residências, do que devem fazer em caso de incêndio e pânico.
Er2. Desgaste na imagem da Corporação	Médio	CI1. ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI2. Legislação existente. CI3. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1 Atualizar o sistema SCIP/INOVA com as atualizações que forem disponibilizadas pela plataforma.	Com a disponibilização de recursos tecnológicos que permitam o acesso rápido e fácil aos serviços, os cidadãos ficarão mais satisfeitos com os serviços prestados.
			CN2. Conscientizar a população quanto às razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	Os cidadãos conscientes dos riscos e das medidas de prevenção exigidas pelo CBMDF compreenderão as razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.
Er3. Descontinuidade na realização das atividades relacionadas a vistorias	Médio	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. CI2. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1. Identificação e solicitação de militares especializados lotados em outras unidades para a DIVIS.	Sabendo onde estão lotados, quantos militares podem ser empregados na DIVIS, quantos irão ser necessários para o prazo (até 5 anos) teremos como planejar as próximas especializações.
			CN2. Fomentar a automatização e aprimoramento do sistema SCIP/INOVA.	Diminuindo o número de militares em atividades internas a DIVIS terá mais militares atuando nas vistorias.
			CN3. Disponibilização de tablets aos agentes fiscalizadores para que as vistorias sejam realizadas mais rapidamente.	Informatizando a documentação gerada (tablets gerando documentação no local) aumentamos a eficiência das vistorias diminuindo o tempo gasto com a produção posterior desses documentos, como é feito atualmente.
Er4. Diminuição da efetividade na prevenção de incêndios	Médio	CI1. Grupos de trabalho para produção e atualização das normas de segurança contra incêndio. CI2. Divulgação das leis e normas aplicáveis ao DF quanto a segurança e pânico no site da Corporação.	CN1. Atualização das normas sempre que forem identificadas novas demandas.	Para manutenção da segurança contra incêndio e pânico em todas as edificações existentes.
			CN2. Análise de pesquisas desenvolvidas na DINVI com dados das perícias realizadas.	Para identificar a maior incidência de incêndios em determinada edificação (por tipo ou ocupação).
			CN3. Verificação por meio das demandas geradas no credenciamento de novas tecnologias não contempladas pelas normas atuais.	Para que as normas não fiquem desatualizadas em relação aos sistemas disponibilizados no mercado.
			CN2. Automatização, atualização e aprimoramento do sistema SCIP/INOVA.	Mapeando os processos pode-se identificar as fases necessárias e implementar ferramentas do sistema para torná-lo mais eficiente aprimorando o sistema.



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

PLANO DE AÇÃO:	TRATAMENTO DE RISCOS
PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:	
ÁREA RESPONSÁVEL:	Diretoria de Vitorias

ESCOPO		5W		
Evento de Risco	Nível de Risco	Controle existentes	O quê? (Controle)	Porquê?
Er1. Aumento da segurança contra incêndios urbanos	Alto	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. CI2. Ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI3. Fiscalizações constantes. CI4. Operações integradas da Secretaria de Segurança Pública.	CN1. Produção de aulas virtuais para o CEPI evitando a descontinuidade por eventos adversos.	A produção contínua de aulas virtuais, assim como a atualização das existentes, permite que o curso não sofra interrupções e também a existência de mais alunos formados por ser em formato semipresencial.
			CN2. Produção de aulas virtuais para promoção da conscientização da população.	Para aumentar o alcance e o conhecimento da população sobre segurança contra incêndio e pânico.
			CN3. Divulgação do material informativo produzido à sociedade nas redes sociais.	Aumentando o conhecimento da população sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico obtem-se cidadãos conscientes do que está certo e errado em suas próprias residências, do que devem fazer em caso de incêndio, das ações de prevenção.
Er2. Desgaste na imagem da Corporação	Médio	CI1. ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI2. Legislação existente. CI3. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1 Atualizar o sistema SCIP/INOVA com as atualizações que forem disponibilizadas pela plataforma.	Com a disponibilização de recursos tecnológicos que permitam o acesos rápido e fácil aos serviços da DIVIS, os cidadãos ficarão mais satisfeitos com os serviços prestados.
			CN2. Conscientizar a população quanto às razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	Os cidadãos concientes dos riscos e das medidas de prevenção exigidas pelo CBMDF compreenderão de melhor forma as razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.
Er3. Descontinuidade na realização das atividades relacionadas a vitorias	Médio	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. Cs2. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1. Identificação e solicitação de militares especializados lotados em outras unidades para a DIVIS.	Sabendo onde estão lotados, quantos militares podem ser empregados na DIVIS, quantos irão se aposentar em curto prazo(até 5 anos) teremos como planejar as próximas especializações.
			CN2. Fomentar a automatização e aprimoramento do sistema SCIP/INOVA.	Diminuindo o número de militares em atividades internas a DIVIS terá mais militares atuando nas fiscalizações externas.
			CN3. Disponibilização de tablets aos agentes fiscalizadores para que as vitorias sejam realizadas mais rapidamente.	Informatizando a documentação gerada(tablets gerando documentação no local) aumentamos a quantidade de locais vistoriados diminuindo o tempo gasto com a produção posterior desses documentos, como é feito atualmente.
Er4. Diminuição da efetividade na prevenção de incêndios	Médio	CI1. Grupos de trabalho para produção e atualização das normas de segurança contra incêndio. CI2. Divulgação das leis e normas aplicáveis ao DF quanto a segurança e pânico no site da Corporação.	CN1. Atualização das normas sempre que forem identificadas novas demandas.	Para manutenção da segurança contra incêndio e pânico em todas as edificações existentes.
			CN2. Análise de pesquisas desenvolvidas na DINVI com dados das perícias realizadas.	Para identificar a maior incidência de incêndios em determinada edificação(por tipo ou ocupação)
			CN3. Verificação por meio das demandas geradas no credenciamento de novas tecnologias não contempladas pelas normas atuais.	Para que as normas não fiquem desatualizadas em relação aos sistemas disponibilizados no mercado aos cidadãos.



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

#### PLANO DE AÇÃO (5W2H)

5W				2H	
Porquê?	Onde?	Quem? (Responsável)	Quando? (Prazo)	Como fazer?	(Cus)
A produção contínua de aulas virtuais, assim como a atualização das existentes, permite que o curso não sofra interrupções e também a existência de mais alunos formados por ser em formato semipresencial.	DIVIS	Chefe do estúdio da DIVIS	Até dezembro 2021	1 - Levantamento das normas(leis, instruções normativas,etc) que sofreram alterações no ano anterior a verificação. 2- Análise das vídeo aulas que sofreram alteração normativa. 3. Realizar contato com instrutor responsável para agendamento de nova gravação. 4- Gravação da aula. 5- Edição da aula. 6- Inserção na plataforma MOODLE, no DELPHOS e YOUTUBE.	1 - Não se aplica, serão utilizados em home
Para aumentar o alcance e o conhecimento da população sobre segurança contra incêndio e pânico.	DIVIS	Chefe do estúdio da DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Verificação dos materiais disponibilizados nas redes sociais, site, eventos externos. 2 - Análise para atualização do material. 3-Produção de novo material(atualizado) 4- Produção de novos materiais, com outro assunto ou abordagem.	1 - Não se aplica, serão utilizados em home
Aumentando o conhecimento da população sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico obtem-se cidadãos conscientes do que está certo e errado em suas próprias residências, do que devem fazer em caso de incêndio, das ações de prevenção.	DIVIS	Chefe do estúdio da DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	2 - Não se aplica, serão utilizados em home
Com a disponibilização de recursos tecnológicos que permitam o acesos rápido e fácil aos serviços da DIVIS, os cidadãos ficarão mais satisfeitos com os serviços prestados.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até agosto de 2022	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	3 - Não se aplica, serão utilizados em home
Os cidadãos concientes dos riscos e das medidas de prevenção exigidas pelo CBMDF compreenderão de melhor forma as razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até dezembro de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	4 - Não se aplica, serão utilizados em home
Sabendo onde estão lotados, quantos militares podem ser empregados na DIVIS, quantos irão se aposentar em curto prazo(até 5 anos) teremos como planejar as próximas especializações.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até fevereiro 2022	1- Levantamento dos militares formados pelo CEPi na ativa. 2- Levantamento das lotações dos militares citados acima. 3- Verificação tempo de serviço dos militares lotados na DIVIS. 4- Relatório de quantitativo mínimo necessário para prestação dos serviços básicos disponibilizados pela DIVIS.	5 - Não se aplica, serão utilizados em home
Diminuindo o número de militares em atividades internas a DIVIS terá mais militares atuando nas fiscalizações externas.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até fevereiro 2023	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	6 - Não se aplica, serão utilizados em home
Informatizando a documentação gerada(tablets gerando documentação no local) aumentamos a quantidade de locais vistoriados diminuindo o tempo gasto com a produção posterior desses documentos, como é feito atualmente.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até agosto 2022	1- Verificar o andamento do processo de compra de tablets executado pela DITIC. 2- Capacitar os militares para utilização da ferramenta. 3- Adaptações e atualizações do sistema SCIP/INOVA para o uso dos tablets.	7 - Não se aplica, serão utilizados em home
Para manutenção da segurança contra incêndio e pânico em todas as edificações existentes.	DIVIS	Chefe da seção de credenciamento - SECRE	Até julho 2022	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado. 2- Encaminhamento de documento ao DESEG para que seja formada a comissão de estudo e, caso necessário, alteração da norma.	8 - Não se aplica, serão utilizados em home
Para identificar a maior incidência de incêndios em determinada edificação(por tipo ou ocupação)	DIVIS	Chefe da seção de credenciamento - SECRE	Até fevereiro 2022	1- Solicitar à DINVI dados das pesquisas realizadas e analisar estatisticamente a maior demanda dentre os incêndios pericados.	9 - Não se aplica, serão utilizados em home
Para que as normas não fiquem desatualizadas em relação aos sistemas disponibilizados no mercado aos cidadãos.	DIVIS	Chefe da seção de credenciamento - SECRE	Até dezembro 2021	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado não contemplados pelas normas do CBMDF.	10 - Não se aplica, serão utilizados em home



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

		2H		Avaliação		
	Quando? (Prazo)	Como fazer?	Quanto? (Custo/Investimento)	Avaliação do Controle	Periodicidade da Avaliação	Situação
DIVIS	Até dezembro 2021	1 - Levantamento das normas(leis, instruções normativas,etc) que sofreram alterações no ano anterior a verificação. 2- Análise das vídeo aulas que sofreram alteração normativa. 3- Realizar contato com instrutor responsável para agendamento de nova gravação. 4- Gravação da aula. 5- Edição da aula. 6- Inserção na plataforma MOODLE, no DELPHOS e YOUTUBE.	1 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1 - Prazos definidos para os cursos sem necessidade de alteração. 2 - Aumento no número de militares formados.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Verificação dos materiais disponibilizados nas redes sociais, site, eventos externos. 2 - Análise para atualização do material. 3-Produção de novo material(atualizado) 4- Produção de novos materiais, com outro assunto ou abordagem.	1 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Quantitativo de mídias produzidas.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	2 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Aumento do número de visualizações das mídias. 2-Aumento do número de "seguidores" nas redes sociais, aumentando assim o alcance do conteúdo produzido. 3-Análise comparativa entre número de incêndios ocorridos no ano anterior e o ano da verificação no DF.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até agosto de 2022	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	3 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório de reuniões ocorridas. 2- Atualização da planilha de acompanhamento das alterações no sistema.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até dezembro de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	4 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Aumento do número de visualizações das mídias. 2-Aumento do número de "seguidores" nas redes sociais, aumentando assim o alcance do conteúdo produzido. 3-Análise comparativa entre número de incêndios ocorridos no ano anterior e o ano da verificação no DF.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até fevereiro 2022	1- Levantamento dos militares formados pelo CEPI na ativa. 2- Levantamento das lotações dos militares citados acima. 3- Verificação tempo de serviço dos militares lotados na DIVIS. 4- Relatório de quantitativo mínimo necessário para prestação dos serviços básicos disponibilizados pela DIVIS.	5 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1 - Prazo dos cursos sem necessidade de alteração. 2- Manutenção do número de militares especializados trabalhando na DIVIS. 3- Manutenção ou diminuição dos prazos dos serviços oferecidos pela DIVIS.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até fevereiro 2023	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	6 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório de reuniões ocorridas. 2- Atualização da planilha de acompanhamento das alterações no sistema.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até agosto 2022	1- Verificar o andamento do processo de compra de tablets executado pela DITIC. 2- Capacitar os militares para utilização da ferramenta. 3- Adaptações e atualizações do sistema SCIP/INOVA para o uso dos tablets.	7 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Recebimento dos tablets. 2- Capacitação dos vistoriadores. 3- Análise do quantitativo de vistorias realizadas anualmente sem e com a utilização do tablet.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até julho 2022	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado. 2- Encaminhamento de documento ao DESEG para que seja formada a comissão de estudo e, caso necessário, alteração da norma.	8 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório sobre sistemas observados não contemplados pelas normas do CBMDF.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até fevereiro 2022	1- Solicitar à DINVI dados das pesquisas realizadas e analisar estatisticamente a maior demanda dentre os incêndios pericidados.	9 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório identificando as edificações(ocupação, tipo, área) com maior frequência de incidentes dentre os incêndios pericidados.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até dezembro 2021	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado não contemplados pelas normas do CBMDF.	10 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório sobre sistemas observados não contemplados pelas normas do CBMDF.	Anual	Não implantado



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Plano de Implantação das Ações de Controle

Código de Ação	Descrição da Ação	Prioridade	Ações de Controle										
			Objetivo	Responsável	Prazo	Orçamento	Recursos	Riscos	Monitoramento	Relatório	Atualização	Outros	
A.1.1	Elaborar o plano de controle de riscos	Alta	1.1.1	Elaborar o plano de controle de riscos	Coordenador de Riscos	30 dias	R\$ 50.000,00	Equipe de Riscos	Risco de não cumprir o prazo	Monitoramento semanal	Relatório mensal	Atualização trimestral	Outros: Nenhum
			1.1.2	Atualizar o plano de controle de riscos	Coordenador de Riscos	30 dias	R\$ 50.000,00	Equipe de Riscos	Risco de não cumprir o prazo	Monitoramento semanal	Relatório mensal	Atualização trimestral	Outros: Nenhum
A.1.2	Implementar o plano de controle de riscos	Alta	1.2.1	Implementar o plano de controle de riscos	Coordenador de Riscos	90 dias	R\$ 150.000,00	Equipe de Riscos	Risco de não cumprir o prazo	Monitoramento semanal	Relatório mensal	Atualização trimestral	Outros: Nenhum
			1.2.2	Monitorar a implementação do plano de controle de riscos	Coordenador de Riscos	90 dias	R\$ 150.000,00	Equipe de Riscos	Risco de não cumprir o prazo	Monitoramento semanal	Relatório mensal	Atualização trimestral	Outros: Nenhum
A.1.3	Avaliar o plano de controle de riscos	Alta	1.3.1	Avaliar o plano de controle de riscos	Coordenador de Riscos	30 dias	R\$ 50.000,00	Equipe de Riscos	Risco de não cumprir o prazo	Monitoramento semanal	Relatório mensal	Atualização trimestral	Outros: Nenhum
			1.3.2	Atualizar o plano de controle de riscos	Coordenador de Riscos	30 dias	R\$ 50.000,00	Equipe de Riscos	Risco de não cumprir o prazo	Monitoramento semanal	Relatório mensal	Atualização trimestral	Outros: Nenhum



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBDMF

# PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO  
DISTRITO FEDERAL**



# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Plano de Implantação das Ações de Controle

Justificativas para as ações de tratamento;

Benefícios esperados a serem obtidos;

Responsabilizáveis e responsáveis por aprovar e implementar o plano;

Ações propostas;

Recursos requeridos, incluindo contingências;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF

## PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO  
DISTRITO FEDERAL



# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Plano de Implantação das Ações de Controle

Medidas de desempenho;

Restrições;

Relatos e monitoramento requeridos;

Quando se espera que ações sejam tomadas e concluídas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF

## PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO  
DISTRITO FEDERAL



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Monitoramento e análise crítica

### Monitoramento contínuo

O propósito do monitoramento e análise crítica é assegurar e melhorar a qualidade e eficácia da concepção, implementação e resultados do processo. Responsabilidades claramente estabelecidas.

Em todos os estágios do processo



# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Monitoramento e análise crítica -

Planejamento

Coleta e análise de informações

Registro de resultados

Fornecimento de retorno

Monitoramento e análise crítica



# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Registro e relato - objetivos

**Comunicar atividades e resultados de gestão de riscos em toda a organização**

**Fornecer informações para a tomada de decisão**

**Melhorar as atividades de gestão de riscos**

**Auxiliar a interação com as partes interessadas, incluindo aquelas com responsabilidade e com responsabilização das atividades de GR**

Registro e relato



# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Registro e relato - considerar

**Diferentes partes interessadas e suas necessidades específicas de informação e requisitos**

organização e convém que melhore a qualidade do

**Custo, frequência e pontualidade do relato**

Direção e os órgãos de supervisão a cumprirem suas

**Método de relato**

**Pertinência da informação para os objetivos organizacionais e para a tomada de decisão**

Registro e relato



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

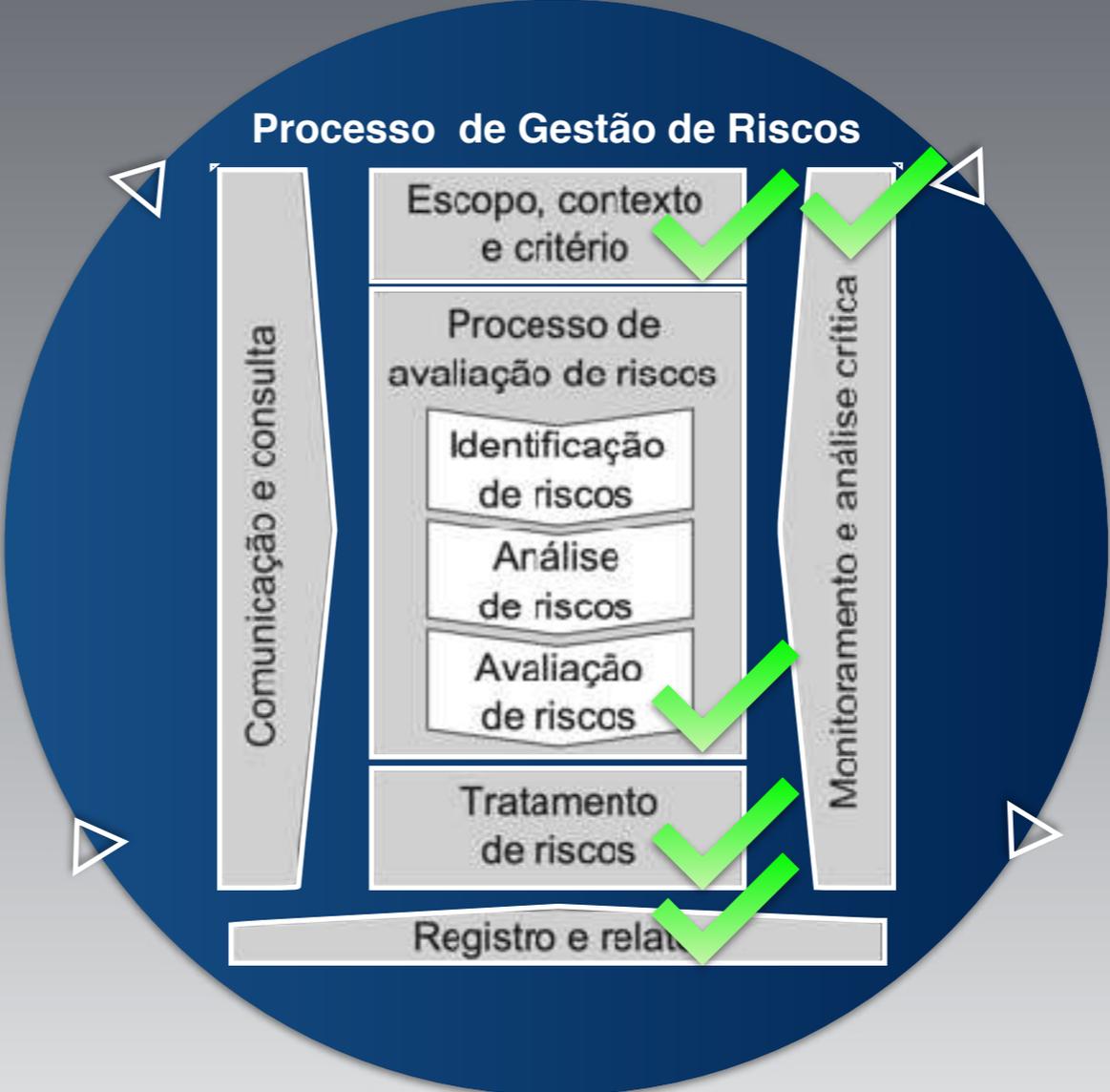




# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





**Disciplina: Gestão de Riscos**

**Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio**

**Aula 5 - Plano de Implantação das  
Ações de Controle**

**Obrigado!**

